

Cordelendas

Histórias indígenas em cordel

Ilustrações de
Nireuda Longobardi



Suplemento de Atividades

Elaborado por Elaine Andreoti

NOME: _____

ANO: _____

ESCOLA: _____

As fábulas indígenas têm muito a nos ensinar sobre esses povos, mais antigos que o Brasil. Mostram, por exemplo, que há semelhanças entre o julgamento moral deles e o de outros povos; expõem seus símbolos, a maneira como se distraíam com histórias e, ao mesmo tempo, transmitiam as tradições aos filhos e netos. Por trás de cada lenda há uma sabedoria infinita, que vamos descobrir agora.

Atividades

1. A seguir, releia versos da página 27 do livro.

Porém disse o gavião:
– Nada na vida é de graça,
Como eu lhe dei dois olhos,
Com visão que não embaça,
Da sua caça eu quero sempre
Mastigar toda a carcaça.

O jaguar falou: – O quê?
– Isso mesmo, meu amigo,
Você come o animal,
A carcaça eu mastigo;
Justo é justo, troca é troca
Pra ninguém viver perigo.

E a partir daquele dia,
Depois que o jaguar caçou,
Deixa um pouco ao gavião,
Que um dia o ajudou
E assim termina a história
Que o cordel apresentou

a) Com base em seu conhecimento de Biologia, que tipo de relação há entre o jaguar e o gavião segundo essa lenda?

b) Há outros animais na natureza que mantêm esse tipo de relação? Cite alguns exemplos.

2. Algumas lendas podem ser sintetizadas em ditos populares reproduzidos cotidianamente por todos nós. Uma das lendas do livro poderia ser finalizada ou resumida com o ditado: “A união faz a força”. Qual é a lenda?

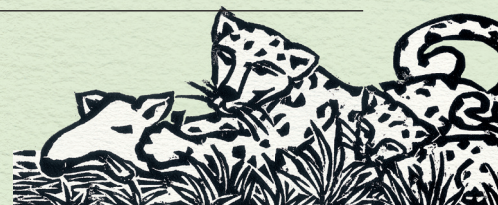
3. O jabuti é personagem de duas lendas: em uma, ele consegue enganar a onça; em outra, ele engana o caipora, entidade mágica que guarda as florestas dos caçadores. Com base nessa constatação, resolva os itens a seguir.

a) Que qualidade o jabuti representa no imaginário indígena?

b) Pesquise com os colegas outras fábulas em que o jabuti (ou outro tipo de quelônio, como a tartaruga) consegue enganar ou sair de uma situação difícil por meio da astúcia. Registre-a aqui.

4. Na lenda do menino guloso, ele vira um papagaio. Na outra, dos dois papagaios, eles se transformam em duas índias bonitas. Em sua opinião, por que isso ocorre nas duas lendas e não nas outras contadas no livro? Pesquise a visão dos indígenas sobre os papagaios, anote o que descobriu e elabore uma conclusão sobre o papel dos papagaios nas duas lendas.

5. A onça é personagem principal de três lendas: em uma, ela é enganada pelo jabuti; na outra, pelo sapo. Na terceira, em que é chamada de jaguar – modo como alguns povos a nomeavam –, ela também aparece em uma situação bem incômoda. Tomando como referência o imaginário das lendas, quais qualidades você percebeu que foram atribuídas a esse animal? E que moral da história você pode depreender?



6. A apresentação de um livro às vezes é deixada em segundo plano, mas ela é fundamental para obtermos informações sobre o conteúdo geral dele. Em Cordelendas, o autor mostra diversas curiosidades importantes que enriquecem muito as histórias que serão lidas depois. Você leu a introdução do livro? Vamos relê-la?

Depois, reúna-se com os colegas e, juntos, respondam às questões a seguir.

a) O que é ser indígena?

b) O indígena pode ser considerado brasileiro? E o brasileiro, pode ser considerado indígena, mesmo que não tenha ascendência direta?

c) Em sua opinião, o fato de não viverem mais exatamente como seus ancestrais faz com que os indígenas deixem de ser considerados como tal?

d) Cite alguns exemplos do legado cultural indígena que usamos no dia a dia. Lembre-se do nome de objetos e locais, de alimentos, remédios e histórias.

7. Há diversas outras lendas esperando para serem contadas e cantadas. Escolha uma delas e tente reescrevê-la no caderno em forma de cordel, como fez o autor do livro.

